

DIARIO NOVO.

ASSIGNATURAS = POR TRIMESTRE 3/000 = POR SEMESTRE 5/600 = POR ANNO 10/500.

ADVERTENCIA.

O DIARIO NOVO publica-se todos os dias que não forem de guarda, e para elle subscreve-se na Typ. Imp. da rua da Praia N. 55, e na Rua do Collegio N. 13, onde tambem se vende avulso a 120 rs. Publicou-se gratis os annuncios dos Assig- nantes, e dos que o não forem a 80 reis por linha.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianoa, Parahiba e Rio-Grande do Norte, segundas e sextas. Bonito, e Guaranhos, a 10 e 21 do mez. Cabo, Serinhaem, Rio Famoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas, no 1.º, 11 e 21. Pajuá a 13 e 25. Santo Antonio nas quintas. Olinda todos os dias.

CAMBIOS no dia 31 de Julho.

PRATA.	compr. vend.	OURO.	compr. vend.
Paucões Brasil.	1,940 1,960	Pecas Velhas	16,800 17,000
Pezos Columnares	1,140 1,160	Dias Novas	16,600 16,800
Ditas da Patria	1,210 1,230	Moedas de 4\$	9,200 9,400
Moedas de 5 franc.	1,720 1,740	Oncas hespanh.	31,000 31,200
Ditas de 2 patacas	1,240 1,260	Ditas da Patria	30,800 31,000
Prata munda	560 580	Sobranos	9,200 9,400

DISCONTOS.

Let. de boas firm. 1/4 a 1/4 — Camb. sobre Lond. 25
Bilhetes d'Alfandega 1 p. c. — Sobre Paris 370 reis p. franco.
Moeda de Cobre 2 p. c. — Sobre Lisboa. 110 por 100 de pr.

Preamar de hoje.

1.º as 8 hor. 30 min. da manh. — 2.º as 8 hor. 54 min. da tarde.

DESIGNAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS

Segunda feira. Audiencia do Juiz de Orfãos
Terça. Relação. Audiencia do Juiz de Direito da primeira V
Quarta. Audiencia do Juiz de Direito da segunda Vara.
Quinta. Audiencia do Juiz de Orfãos.
Sexta. Audiencia do Juiz de Direito da primeira Vara.
Sabbado. Relação. Audiencia de Juiz de Direito da segunda V

Phases da Lua no mez de Agosto.

Quarto crescente a 2, as 9 horas, 6 min. 34 segundos da tarde.
Lua cheia a 10, as 2 horas, 31 min. e 37 segundos da manhã.
Quarto minguante a 18, as 4 horas, e 9 min. e 31 seg. da manhã.
Lua nova a 25, aos 15 minutos e 33 segundos da tarde.

DIARIO NOVO.

CONTINUAÇÃO DAS NOTICIAS DO VAPOR.

Em Minas tem continuado as absolvições dos compromettidos nas desordens, que ali tiveram lugar. No dia 22 de junho foi absolvido unanimemente pelo jury do Ouro Preto o Sr. Dr. Manoel de Mello Franco; o juiz de direito appellou para a relação do districto. O Sr. José Pedro Dias de Carvalho, que sendo absolvido da primeira vez, e mandado submitter a novo julgamento por sentença da Relação da Corte, foi ainda absolvido, e unanimemente pelo mesmo jury do Ouro Preto. O Itacolomy a este respeito assim se exprime:

«Durante os debates, e até a final decisão do jury conservaram-se as galerias cheias de um numeroso concurso de espectadores, e quando se annunciou a sentença de absolvição do Sr. Dias de Carvalho foi geral o pracer que se notou em todos os espectadores, os quaes correrão logo a abraçar o accusado que estava fora da sala do jury, e o acompanharão com os seus advogados, e muitos jurados até a sua casa ás 10 horas da noite.

Esta decisão do jury do Ouro-preto é um padrão indelevel levantado á honra e independência dos jurados. Vivão os jurados do Ouro-preto!

Dando estas noticias o Itacolomy faltaria ao dever de imparcialidade, se não rendesse ao nobre general presidente da provincia os devidos elogios por sua conducta nesta occasião. S. Ex. não deo um passo neste negocio: não influio sobre o animo dos juizes; deixou que cada um procedesse livremente segundo as inspirações da sua consciencia. Outro tanto não pôde o Itacolomy dizer do Sr. chefe de policia. S. S. contando com a condemnação do accusado, desenvolveu a sua actividade, reuniu os seus amigos, concertou com elles, mas ficou burlado em seus desejos, porque os dignos jurados do Ouro-preto souberão manter-se com firmeza no seu posto, e não degradarão a sua missão elevada para servirem de instrumentos ao capricho de quem quer que fosse. Com razão disse na essembléa provincial o Sr. deputado Fonseca que o jury do Ouro-preto era o mais illustrado da provincia. Os factos o confirmão, e em quanto o juiz contar jurados taes não ha perigo de que as nossas instituições sejam aniquiladas. Viva o jury do Ouro-preto!

Não obstante 5 dias-depois de estar o Sr. Dias de Carvalho gosando de sua liberdade foi novamente preso, por haver o promotor publico appellado da 2ª sentença de absolvição!!!

O mesmo Itacolomy traz a relação nominal dos individuos que por motivos do movimento de 10 de junho de 1842 estiverão presos na cadeia do Ouro Preto (não comprehendidas as enxovias); e esta relação contém 129 nomes!!!

Na assembléa provincial de Minas o deputado Sr. Honorio apresentou uma indicação para se pedir ao poder legislativo geral a abolição do julgamento por jurados! Esta indicação, filha de um discipulo da politica da reorganização e do futuro foi remettida a commissão de constituição e poderes, que deu o seguinte:

PARECER.

«A com. de poderes leu com assombro a indicação n.º 5 em que se propõe, que a assembléa legislativa provincial de Minas represente ao corpo legislativo, reclamando como medida de salvação publica a abolição do julgamento por jurados.

A constituição politica do imperio diz no art. 151 que o poder judicial compõe-se de juizes, e jurados; e no art. 152 que os jurados pronuncião sobre o facto, e os juizes applicão a lei.

Logo o julgamento por jurados é um direito constitucional do cidadão brasileiro, e não será a com. de poderes quem venha propor qualquer representação ao corpo legislativo para, contra a constituição, escassar a ainda mais o elemento popular já tão cerceado pela legislação novissima.

A com. acreditaria irrogar injuria á illustração, e patriotismo da assembléa legislativa provincial, fazendo o relato relatorio das inumeras bellezas, e excellencia do jury, unico ramo do poder judiciario, que ainda entre os se não recente da pernicioso influéncia do poder executivo: não faltã obras elementares, o

ve como o jury arranca a esse poder a arma terrivel dos julgamentos, como o colloca na impossibilidade de fazer dos tribunaes judicarios um meio de governo, como é que o jury se torna uma instituição eminentemente civilisadora, como generalisa na sociedade o respeito pelos direitos de outrem, o amor da justiça, e o estudo do coração humano: Sismondi e Tocqueville, etc. correm pelas mãos de todos. Ainda que porém não estivesse a com. tão profundamente compenetrada da excellencia do juizo por jurados, certamente recuaria de emitir sua opinião na actualidade. É sabido como os julgamentos politicos havidos n'esta provincia, e especialmente os que acabão de ter lugar n'esta capital tem desafiado os furios de um partido, que pretende usufruir perpetuamente o paiz. São sabidos os gritos descompassados, e immoraes, com que a imprensa inculcada governista tem ousado desacatar o tribunal dos jurados, qualificando-os com os epithetos mais afrontosos; e a assembléa legislativa d'esta briosa, e heroica provincia se degradaria, se apparecesse ecoando os clamores furibundos de folicularios em delirio, os quaes farião sem duvida ao governo mais serviço, se respeitando as decisões dos tribunaes, tomassem o conselho, que dá na falla da abertura desta assembléa o Exm. presidente e recomendando o esquecimento do passado, pois que de outra sorte as recriminações desafiarão a defeza, e os jurados agredidos poderião explicar os fundamentos de seu voto, e os esclarecimentos, que illustrarão sua consciencia em prejuizo da accusação.

O que a commissão acaba de ponderar poderia verificar-se, ainda quando os ultimos julgamentos estivessem em contradicção com os factos, o que a com. ignora. Nos paizes, onde a opinião saccciona v. g. o duello, e as leis o condemnão, se apparece nos tribunaes o duellista, o jury sempre contra as provas dos autos, e contra a letra da lei prevalecendo-se do seu privilegio de juiz de consciencia, absolve o accusado. E nem por isso nesses paizes a imprensa ousa chamar infames os verdicts dos jurados, ou apparecem propostas para supprimir-se a instituição. O homem que furta um cavallo na Inglaterra deve pela lei ser enforcado; mas a opinião, que reprova neste caso a severidade da lei, prevalece-se da consciencia dos jurados, e os verdicts se promulgão neste caso quasi sempre em contradicção com os factos provados, e isto para o fim de isentar o accusado da maior severidade das leis. E ninguém se lembrou por cauza destas contradicções de pedir a supressão do julgamento por jurados: acreditão mesmo abalissados publicistas que estas apparentes contradicções são uteis, e necessarios correctivos da imperfeição das leis. Na camara dos deputados, homens da extrema direita, querendo dar elasterio a politica de repressão, tambem estigmatizarão os julgamentos de dezembro do anno passado, havidos no jury d'esta capital, que aliás, e talvez com razão um nobre deputado denominou o mais illustrado da provincia. Por essa occasião foi o ministro da justiça interpellado, insinuando-se-lhe a conveniencia de medidas excepcionaes para os julgamentos politicos, mas o proprio ministro repellio semilhantes insinuações aceitando o tribunal dos jurados com todas essas supostas imperfeições. E será consentaneo que a assembléa provincial de Minas tome a dianteira do ministério, e dos homens da extrema direita para nullificar a instituição dos jurados, porque ella não serve aos caprichos, e vinganças do poder?

Se tal fizesse a assembléa, trahiria sua elevada missão, e não corresponderia por certo aos votos da provincia, que tem a honra de representar. Conclue portanto a com. sendo de parecer. — Que se não tome em consideração a indicação feita para representar-se aos poderes supremos pedindo a supressão da instituição do jury.

Salla das coms. 50 de junho de 1845.

João Salomé Queiroga, José Rodrigues Duarte, Francisco de Assis Lopes Mendes Ribeiro, só quanto ac/parecer, ou conclusão.

BAHIA DE JULHO.

Continua a chover abundante, por conseguinte os raios de novas desgraças da momento se augmentão.

Em resultado do exame feito pelos engenheiros, por ordens das autoridades, sobre grandes parte das ruas, ameaçadas pelas montanhas, foram intimadas muitas familias para evacuaem suas habitações: desde a rua da alfandega até além da do Nixi, quasi todos os moradores se tem mudado, a pressa, e segundo tem podido. De hontem para cá nenhum successo notavel tem occorrido, apenas pequenos esboroaamentos de terra sem graves consequencias, entretanto que immensas casas, das situadas nas ruas já sabidas, apresentão visivelmente o risco em que cação, já pelo descobrimento de seus alicerces, já pelas brechas que soffrerão suas principaes paredes.

A ladeira da Misericordia acha-se escorada em grande parte, em consequencia de ter aberto grande brecha o paredão que sustinha as terras sobrepostas; além disto é vedado o transitio por ali; o mesmo acontece desde a rua do Julião até a do Nixi, lugares a onde a catastrophe teve primeiro lugar. O palacio de S. Ex. Rev., junto á antiga cathedral, ameaça perigo pelas muitas rachas que mostra; e desde hontem que o Exm. archbispo transferio a sua residencia para o convento de S. Francisco.

Hoje correu tambem o boato de q' a velha e grande cathedral da Bahia, a Sé, estava em risco de desabar: apesar do inteiro credito que nos merece a pessoa que isto nos disse, julgamos ser destituído de fundamento esse receio, pela solidez da construcção deste antigo edificio cujos alicerces por sem duvida que estão assentados na rocha existente na montanha sobre que elle se eleva.

A despeito de todos os esforços prestados pelas autoridades e cidadãos no desentulho do Pilar, com a esperanza de por ventura salvar-se alg. infeliz que ainda possa ser traido á vida, não nos dá de resultado algum, neste sentido; apenas em uma e moda que se diz pertencer ao infeliz vigario Moreira de Pinho, se acharão alguns valores, e em dinheiro, diz o Commercio que 1:400\$. O prejuizo causado pelo accidente, nos generos depositados nos trapiches e casas de arrecadação daquelles sitios, parece ser de vulto; além disto, o continuo risco que correm os que presistem naquelles sitios, as chuvas que não descontinuaõ, tudo concorre a tornar ainda maiores os estragos que a calamidade acarretára.

A proposito destes sitios, theatro de maior desolação e horror, lembramos ao Sr. Dez. chefe de policia, que seria util que S. S., á maneira porque faz vigiar todas as eventuais daquelles lugares, em ordem a evitar além de maior numero de victimas, e tambem muitos roubos que nestas occurrencias a immoralidade e a irrelegião soem commetter, seria bom, que S. S. requisitasse do arsenal da marinha, alguns escaletes para foudas no mar, durante a noite, com aquelle fim, e que estes fizessem depositar no arsenal todos os volumes e cargas que á pretexto de salvados se lhes tornassem suspeitos. Ouvimos algumas pessoas queixárem-se da falta desta providencia, que torna o extravio pelo lado do mar, de facil tentação.

Hontem, como acima dissemos, teve communicação a inspectoría da alfandega, do estado da casa da relação que lhe fica á cavalleiro, e, não obstante, nenhum expediente ter havido, pela suspensão geral de todas as transaccões, não se fechou senão as horas do costume; hoje abriu-se, e não sabemos que haja ordem para alterar o seo regulamento. Entretanto o estado da praça é o mais melancolico possível; todas as transaccões continuão paradas, e este deploravel estado é facil de comprehender quando se disser que justamente a parte mais interessante da cidade, o centro do commercio, o depozitio geral dos generos de importação e exportação, a cidade baixa em summa, foi a victima da calamidade em todó o seo horror, e que é ella ainda que mais ameaçada se acha.

Sendo a consternação tão geral, como se sabe, e immenso o numero de familias corridas de seus domicilios, existe muita gente, ou sem meios de procurar prompto abrigo ou por isso em cardumes na primeira casa que a caridade lhe abrio, ou então ameaçada pela calamidade, na impossibilidade de ir que se vê de mudar-se, por falta de casas, e assi residindo em lugares perigosos.

Nestas circunstancias occorre-nos lembrar ao Exm. presidente de mandar facilitar asilos, aos infelizes que delles carecerem, nessas fortalezas que temos, e para nada servem; desarmadas como se achão, e contendo quasi todas grandes telheiros e outros commodos semelhantes, proporcionão-se facilmente a esse beneficente prestimo. Seria tambem conveniente que em tão triste conjunctura, S. Ex. exhortasse o nosso clero regular, a franquear seus espaçosos conventos, aos desgraçados que nenhum abrigo tem, perdido o que possuíão, até que a tormenta amainasse, ou se lhes facultassem meios de procurar outro. (Continua.)

Communicado.

Srs. Editores. — Ainda mesmo nos tempos mais felizes da Igreja Christã he costume edificante transmittir a posteridade os triumphos da mesma Igreja sobre a heresia, e a immoralidade das epochas de ferro: a historia, as tradições, e os monumentos no-lo attestão. E se nesses tempos doirados em que o Evangelho conquista sem sangue, e mesmo sem esforço as suas victorias vão entender-se com os vindouros, no seculo presente, em que a Fé definhava ao sopro venefico da impiedade, e da indifferença, porque rasão ficará no golfo do olvido um triumpho que a Religiam obteve hoje no meio de um povo grosseiro, e obscuro, mas que vive nessa pura singeleza em que consiste a ventura humana? Porventura merecera mais a attenção do homem Catholico a sanidade do Monarcha que recumba em um throno magnifico do que as virtudes pacificas daquelle que passa a sua allanosa peregrinação a sombra solitaria do cedro que lhe deu o berço? Por outro lado: não será na fonte de novos triumphos arrancar dos tugurios, e das florestas a piedade que ali se escondia misturada indignamente com o feo, e com a palha? Essas penitências inauditas, e essas orações deverião pois confundir-se para sempre com o doce murmuro desses velhos rios, que se deslizo no fundo da solidão, como um écho perdido no meio da tempestade? Estas rasões, e uma particular incumbencia que sobre mim pesava moverão-me a erguer ao triumpho, que acabo de testemunhar, ao menos este fragil monumento que vá assegurar as gerações que hão de vir que o seculo da heresia, e da indifferença ainda soffre excepções proveitosas aos Crentes.

Queirão pois Vmes. inserir em seu estimavel jornal as seguintes linhas de

Hum Pajeuense.

Escolhido por seu Prelado, e enviado pelo Governo Provincial aqui chegou em Agosto de 1842 o R.º Sr. Fr. Caetano de Gratiere como Missionario Apostolico, e Cathedrisador dos Indios. Hum punhado de Catholicos trensiados da verdadeira fé, e apresentando ao mundo o triste espectáculo d'um povo degradado, e q' caminha a passos largos para a ruina: por hum lado a mais solta libertinagem; por outro a mais grosseira superstição; aqui odiosas intrigas inveteradas, dali numerosos esposos divorciados, e o adulterio desenfreado; e por toda a parte a caridade banida pelo egoismo; a lei não sendo mais do que letra morta; a educação, que deve formar a geração futura, entregue ao mais inerte descuido; o sacrificio profanando os templos, e negando diante dos altares o recato, e o incenso que prostitue horrivelmente aos idolos infames da torpe concupiscencia; a mesma Crença ameaçada pela Heresia; e em summa todos os crimes, e todos os vicios vogando a panos cheios: eis aqui o quadro synthetico das iniquidades deste povo desvaído quando raiou o aureo dia em que o R.º Sr. Fr. Caetano nos saudou como hum Iris de paz.

Nessa epocha tam melindrosa difficillimo, ou antes impossivel era inocular o balsamo do Evangelho em corações mirrados pelos vicios, e plantar Anjos de paz, e de benção nas plagas onde mortiferos espectros habitavao. E t dava a que soldado haveria tam covarde que recuasse quando o seu Divino Chefe com a cruz na mão e a fronte coroada de espinhos marcha adiante em socorro dos homens? Por outro lado: aquelle, que calma quando lhe apraz os ventos, e as tempestades, que metamorfosea a agoa em vinho nas bodas de Canan, e que transubstancia o pão em seu corpo, e o vinho em seu sangue, não poderia serenar as sublevações do coração peccador, e dar-lhe os legitimos movimentos? Estas rasões convencerão o Apostolo do Divino Mestre de que diante do estandarte do Crucificado todas as illusões se esvaecerão como o fumo dos incendios ao sopro do Norte.

Apenas aqui chegou foi seu primeiro empenho desunir da Matriz de N. S. da Conceição de Flores esta Capella que, constituida em Matriz dos Indios des do tempo do memoravel Fr. Angelo Mauricio de Niza, permanecera por huma usurpação de quasi 20 annos Capella filial daquella Parochia; proposito esse cuja execução ainda se conserva em lide. Emigrado dos salubres climas da Italia, para hum solo vaporoso, onde se respira em huma atmosfera de continuo destemperada na estação das folhas, sua saude para logo se alterou; mas no meio de soffrimentos vezes passageiros, e vezes permanentes a sua conducta foi imutavelmente a seguinte. Voltado cordialmente á administração do anno que fora confiado a sua guarda elle nunca se poupou a ministração dos Sacramentos em qualquer tempo, lugar, e occasião em que fosse precisa; assim quando o sol dardejava a pino seus raios, como na noite mais cer-

rada; ou o caminho fosse ingreme, e pedregoso, ou pantanoso, e cortado de lagos; e muito embora padecesse os tratos desabridos da fome, e da sede, como não raro aconteceu. Embebido depois em pregar o Evangelho nos dias de Domingo, e Santos, seus esforços se concentravao para ensinar ás suas dilectas ovelhas quaes são os deveres do homem em todas as relações em que Deus o collocou como meios de alcançar o grande fim da sua creação.

Huma voz que retumbasse nas planicies Orientaes da Mesopotamia repercutiria mais nas extremidades Occidentaes da Europa do que foraõ aqui ouvidos os trovões do Apostolo Sagrado, que do fundo de huma velha ermida bradava contra a impenitencia, e admoestava hum povo rebelde, e contumaz da maldição do Ceo. Mas esta surdez marmorea, que petrificaria de desanimo qualquer espirito, nenhuma massa produziu no aguerrido soldado das bandeiras celestes, que attenuado pelos incomodos fisicos, assim mesmo reunido em si a perseverança de Jonas, e o desvanecimento de Paulo de novo apregoa, desinvolve, e explica oCodigo immortal do Regenerador dos Povos sancionado com huma eternidade espantosa: e finalmente instruindo-os de novo no caminho da salvação chama-os outra vez ao fim supremo que a primeira causa intelligente escrevera na rasão individual. O povo como parado em huma carreira que o levava ao abis no ouve-o, e treme pela primeira vez. Desde logo a libertinagem desorientada por esta grita de proseripção recuou espavorida diante da espada do soldado de J. Christo; e começadas a quebrar as cadeas de Lucifer, veem-se Agostinhos desenganados, e Magdalenas arrependidas renunciar as vaidades do seculo triunfando heroicamente das sedutoras illusões do mundo terreno. Os costumes grosseiros de pronto se amacião á linguagem tocante do novo Britãine, e no meio da mistura mais pathetica da vida social com a vida da natureza o homem apenas desbastado começou a aperfeiçoar-se á voz dessa mesma Religiam que filha tambem das altas montanhas (na frase de hum celebre escriptor) tantas vezes arvorara cruces entre as searas, e os reboucos, e mesclara os canticos de David com essa harmonia misteriosa, e encantadora da natureza primitiva. Mestre e depois benefeitor elle une ás palavras Evangelicas a beneficencia mais liberal. Com effeito: desvellado em formar o coração de suas ovelhas he outro tanto solícito em sanar suas precisões, suavisar seus desgostos, e enchugar suas lagrimas. Sua alma sobrenaturalmente sensível ao amargo do infortunio alheio comprime-se aos gritos de dor que a penuria levanta da terra aos Ceos, e depois que seus olhos choraõ a adversidade, sua bocca só pronuncia consolações, e suas mãos só vertem beneficencia. Medico pois nas enfermidades do espirito he tambem nas da fortuna, e muitas vezes nas da natureza. Fallem por mim esses miseraveis arrancados do valle da miseria pelo braço da caridade, e onde a muda eloquencia das lagrimas suppria essa verbosidade brilhante de que o reconhecimento atavia a expressão, quando recebião essas esmollas que a mão direita liberalisa sem que as visse a esquerda. Fomenta as inclinações felizes, e rebate as paixões até no centro das sociedades domesticas, contrabalancando sempre palavras de severidade por discursos de brandura. Aostenfados do corpo fatigado oppõe a paciencia de huma alma affeita aos sacrificios da virtude; nem se cansa com as lidas, e nem se enerva com o ocio; e dado finalmente de m-l maneiras a plantar a verdadeira moral, parece ter cem bocas, e cem braços para exemplificar em si os costumes legitimos. Tal era a sua conducta Religioza.

Mas em quanto tam pacificas virtudes se deslizo placidamente como os regatos destas serras, a constituição fisica do bom Pastor pouco familiarisada ainda com os climas torridos do Equador começa a ouzicar-se, e uma metamorfose dolorsa realisou-se; porquanto attenuado por grandes padecimentos elle deu quasi a ver que a natureza pedia-lhe o seu extremo tributo. Nessa crise importante elle mereceu de novo a attenção do povo que vendo proxima a extinguir-se a vida daquelle que tanta vida lhe dava derige fervorosas supplicas ao throno immortal para que restituia-se a saude daquelle Pai, seu Mestre e seu Amigo.

Apenas guarecido batia as portas o Santo tempo Quaresmal destinado pela antiguidade Christã, e pelos nossos maiores para recordar, e venerar os Sacrosantos Misterios da paixão do Redemptor do mundo, espiar perante elle os peccados commettidos mediante a penitencia, e a Oração. Querendo reanimar um costume que vai cahindo em desuso em menosprezo de uma disciplina tam antiga como a mesma lei da graça, o nosso Missionario, que vela com o sentinella leal as portas da Jerulsem Santa, pedindo ao seu estremado zelo o vigor que a infermidade lhe roubara resolve lembrar, e explicar a palavra Evangelica em publica missão. Publicada tam feliz noticia, formigão de tropel em tropel povos dos mais reconditos angulos dos sertões circunvisinhos em distancia até de 50 legoas (e de mais longe se a mais longe chegara a noticia!) com o mesmo ardor com que dos mais remotos climas do Norte corrião a Terra Santa povos em romarias nos primeiros tempos da Igreja. Chegado esse tempo em que a Religião cobre de d'ó os seus altares, e entre os luctuosos canticos dos Ministros Sagrados, e os gemidos da Igreja só deixa ver pompas de dor, e de tristesa, os povos da Cruz dispostos a ouvir fallar do Ceo apinhados em numero pouco menor de quatro mil em tor de tunica na cabeça, e rosario na mão é a imagem do Apostolo peregrino sobre a terra. Despidos de todas as affeições mundanas ouvem o desgosto as palavras des-

se Codigo luminoso que ferem os ouvidos carnaes da sensualidade; e quebradas de todo as doiradas cadeas, com que a terra nos prende, dissipão-se as especiosas illusões da libertinagem, e com ellas esquecem-se, e de uma vez se extinguem com a rapidez da torrente que se precipita no valle os vãos cuidados que os agitação, os criminosos desejos que os consomem, as paixões que os encandeão, e os vicios que os tiranisão. Horrorisão-se do passado, e assombraõ-se do futuro para o qual só ha remedio no presente. Chamão por os elementos da salvação afim de converter os coriscos do Anjo exterminador em effusões da mesiricordia Divina. Desd'então o tribunal da penitencia frequentado com indissolvel fervor envia a esse holocausto Santissimo, que promete os Ceos ao mundo, milhares de penitentes que ajoelhados todos peccadores, todos se levantão justos. Mas a penitencia é ainda indispensavel para conquistar-se o Ceo; mister é por que de ora avante seja sua companheira inseparavel, sua sombra. Com effeito: recuai o pensamento até esses pasmosos exemplos de obnegação e desapego do seculo que no berço do Christiauismo encherão os claustros e os ermos de honrosas victimas da mais penosa mortificação. Recordai no seculo 4.º o crinito vestuario do anachoreta que esconde os seus dias no coração do ermo, ou a humildade cogula do Cenobita vestido de sacco e de cilicio nas reclusões da mais estreita clausura. Reproduze ainda os Asceticos eremitas do seculo 15.º, os quaes entendendo que para agradar a Deos era necessario romper os laços Sociaes, e segregar-se do commercio dos homens a que elle mesmo nos tem chamado como meio de cumprir os deveres Evangelicos, maceravao uma carne libidinosa como a unica cadea que os ligava, e como que os chamava para os homens, e para o mundo. Representai-vos enfim alguma cousa dessas penitências famosas que no seculo passado ensanguentaraõ a Resia, Valesia, e Tirol; e quantas em summa tem concorrido as Missões Apostolicas nos Estados Catholicos, figurai todos, e se comparardes com as expiações deste pequeno fragmento da Congregação dos Ieis, aqui encontrareis por certo novos prodigios a admirar.

Reinava o madido inverno, e esta aldeia, que na estação das chuvas representa em ponto pequenino a Siberia glacial, ou o gelado Ritsberg, era então um torrão de lama cuberto d'agoa. Ao romper d'alva o atrio em que se collocara a cadeira da verdade estava apinhado dos humildes discipulos da cruz, que invocados dos mais invios fragnados destas serras, e seus arredores ao som do sino da aldeia, que chama ao templo o homem dos campos, offerecião ali a imagem dos porticos de Bithsaida quando esperavão a apparição do Anjo. Consumido o incruento sacrificio de propeiação que o Sacerdote offerece pelos peccados do mundo, em quanto a agoa do Ceo cahia em cantaros aquella porção do rebanho de J. Christo absorta em attenção ouvia por uma hora as palavras do seu Pastor dando as mais vivas demonstrações de compunção. Acabada esta lida, em quanto o povo mortificado pelo jejum permanecia no templo modulando as devotas litanias, o solícito Pastor superior a todos os incomodos entregava-se todo aos deveres do seu Ministerio ja ministrando os sacramentos, ja aconselhando este, reprehendendo com suavidade aquelle: doutrinando uns, dando reliquias Santas a outros; e finalmente, por toda a parte calmando as almas que o remorso pungia, semeava de flores os espinhosos caminhos da penitencia com aquella unção celeste, e aquelle alento inefavel com que o Divino Mestre allivia o peso da Cruz. A segunda predica, que tinha lugar a hora de Noa, era aguardada com ancia pela multidão que prostrada aos pés dos altares mistura ao concerto harmonioso desses canticos piedosos que se assemelhaõ as notas de uma musica Angelica, os gemidos, e soluços da contrição que se exalão como um effluvio do coração peccador. Acabada a segunda predica ao cahir o crepusculo da tarde, e fechadas as portas de todas as cazas, onde ja se não ouvia de fóra se não preces, e brados de misericordia, sabia da Igreja a Procição de penitencia, na qual se representavão os quadros talvez mais tocantes que se tem testemunhado des do berço do Christianismo. Perto de cem penitentes com pesadissimas cruces do espinhoso madeiro precedião em torno do virtuoso Missionario que, unido a unção da doutrina com a efficacia do exemplo, presto se adelantara com coroa de espinhos na cabeça, e açoitando-se com disciplina de ferro. A estes seguia entoando lugubres canções de penitencia com um som profundo e sepulcral um numero de quasi trezentos, que metade do corpo despidos (de horror não sei como conte!) açoitavão-se com disciplinas de ferro com a maior despedade. Depois destes quinhentos, etantos penitentes coroados de espinhos, e cingidos com cordas uns, outros com correntes de ferro trazião apoz de si uma multidão montante a seis centos, que conduzião grandes pedras na cabeça; e alguns dalles tão oprimidos do peso que a cada passo cahião por terra com as forças exaustas. Nesse mesmo tempo concorrião a distancia de uma legoa innumerables cohortes das bandeiras celestes carregadas de enormes rochedos na cabeça, e trasendo cada um sua cruz pª seguir o Sr. e 25 vezes pesadas e tristes dos presentes, e dos que agora entravão, e onfundindo-se com o susurro melancolico dos bosques, concertavão um rumor magico, e solene q' sente-se, mas não se comprehende, nem define. O tranzito das ruas estava quasi interceptado pelos montões de penitentes, que jazião huns de rosto para o Ceo com a da mais profunda resignação, outros de bruços pate anteando no abatimento exterior a entranhavel dor q' lhes despedaçava a alma. Dentre elles se vião algum humilhados debaixo das pesadas cruces,

de quem pertencer, de um grande sortimento de fazendas proprias deste mercado ; quarta-feira 2 d'agosto ás 10 horas da manhã, no primeiro andar da casa de sua residencia.

AVISOS DIVERSOS.

O GUARDA NACIONAL numerò 62 sahio boje á luz : vende-se na rua do Colegio n. 15.

O Sr. fabricante de violas e guitarras, que morava na rua de St. Thereza casa n. 22, queira annunciar sua moradia para ser procurado a seu negocio.

Francisco Cordeiro Raposo embarca para o Rio de Janeiro a escrava Modesta, de nação Angola, comprada a Antonio Leal de Oliveira.

Aluga-se os dous andares e armazem acabados de concertar na rua do Amorim n. 14, e se prefere a pessoa que precise tomar conta de todo o sobrado : quem precisar dirija-se ao largo da Ribeira no sobrado n. 19. No mesmo se vende azeite de carrapato em canada a 1480 rs.

A viuva Cunha Guimarães tem dous armazens para alugar na praia de S. Francisco. No mesmo lugar continua-se a vender taboado de pinho de todas as bitollas, assim como tem algum proprio para estacadas de atterros.

Continua-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, e despachão-se escravos, tudo com brevidade : no atterro da Boavista loja n. 41 ou 48.

A commissão administrativa da sociedade Terpsychore convida aos Srs. Socios para approvaçào de candidatos na sessão de 31 do corrente.

Aluga-se dous sitios, na campina da Casa-forte, um que se está acabando de edificar, com excellentes acomodações ; copiar e alegretes na frente, cozinha fora, cocheira, e cavalherice, com infinitos arvoredos de fructo, e vasto campo para plantações : o outro com identicas acomodações, mas um pouco mais pequeno, em terrenos, aluga-se annualmente : na rua do Vigario n. 13, se poderá tratar, ou nos mesmos sitios, se indicará a morada do proprietario.

Aluga-se uma casa terrea com quintal e cacinha, na rua da solidade ; quem a pretender dirija-se a rua do Crespo n. 13.

Ensina-se primeiras letras, grammatica portugueza, arithmetica, latin, francez, e geometria tudo com perfeição, na rua da Santa Cruz na Boa-vista casa n. 74 promette-se grande adiantamento aos alumnos, muito principalmente aos de primeiras letras, ensinando-se-lhes as regras geraes d'orthographia ; trabalho este de que se escusam quasi todos os professores pela difficuldade, ou variedade de suas regras ; resultando disso, que dados por promptos os discipulos, não sabem pôr uma letra em seu lugar.

Precisa-se alugar um moleque : na rua dos Quarteis n. 12.

Pedro Garbaza, cirurgião italiano, inventor e fabricante do balseo homogeneo sympatico, havendo previamente offerecido a esta illustrissima academia de medicina, e a varios professores da capital do imperio do Brasil, alguns vidros do dito balseo, como amostra, para que possa ser experimentado por habéis facultativos, vindo-se assim no conhecimento da energia e instantaneidade da sua acção, e dos seus milagrosos effectos, que já patentearão muitos illustrados professores clinicos de Roma, Napoles, Florença, Milão, &c., &c., que com suas certidões o comprovão, resolveuse a ter sempre prompto um deposito de vidros deste balseo, na sua casa, rua da Praia da Gamboa n. 99, e tambem no largo do Paço n. 10. Adverte-se ao respeitavel publico que o author deste balseo tem em todos os vidros a sua receita impressa, e na mesma receita a sua firma ; e todo e qualquer vidro que appareça sem a dita receita é falsificado, pelo que o dito author não é responsavel. Faz esta advertencia para que o respeitavel publico não fique enganado, e seu verdadeiro author comprometido.

As virtudes deste remedio são : curar e sarar com a maior promptidão quaesquer feridas produzidas por armas, ou acarações, ainda que já estejam em estado de chagas chronicas, esponjosas e putridas, ulceras cancerosas, venereas, ou escorbúticas ; sarnas, erysipeles, schirros, mal de lazarus, e geralmente todas as molestias cutaneas, rheumatismo, schiattas, gôta, inchações e fraqueza das articulações, queimaduras, fistulas de todas as qualidades, mordeduras até d'animaes peçonhentos. Tomada por dose de gota, internamente, cura e extirpa as lombrigas, não exceptuando a solitaria, natheia e menstruação, e calma as dores de collicas, ou simples de estomago ou ventre. Tomado medicamente todos os dias, preserva das enfermidades contagiosas, estimula o appetite de comer ; e finalmente applicada em fricções, calma e socega as mais violentas dôres chronicas, causadas pela gôta, rheumatismos, ou inchações dos ossos, conhecidas pelo nome de cyhostesis.

N. B. Quando se applicar fomentação, não se poderá tomar banho, nem carregar sobre a fomentação na occasião de se applicar. Em Pernambuco, rua das Cruzes, botica de Luiz Pedro das Neves.

Tendo-se julgado extinto no Supremo Tribunal de Justiça o Encapellado do eugenio Magaipe instituido pelo capitão môr Luiz Marreir le Mello, mandando aquelle acordão considerar livres os bens de que se compunha o dito Encapellado : ra serem partilhados

entre os parentes mais proximos do instituidor que são o commendador Antonio Alvares de Miranda Varejão, residente na côrte do Rio de Janeiro, e D. Isabel Theotonia de Miranda Varejão, ambos pela representação de seu falecido pai João Alvares de Miranda Varejão terceiro neto do instituidor, e 2.º neto do almirante João Alvares de Miranda Varejão, e D. Joanna Maria das Dôres, e D. Maria Carlota de Figueirido, e José de Inojza Varejão, e Basilio Alvares de Miranda Varejão, e Francisco Alvares de Miranda Varejão, e D. Luiza Maria de Miranda Varejão, todos estes herdeiros pela representação da pessoa da falecida D. Joanna Felicia do Espirito Santo, tambem terceira neta do instituidor, e segunda neta do almirante João Alvares de Miranda Varejão, são estes pois os unicos e legitimos herdeiros do instituidor o supradito capitão môr Luiz Marreiros de Mello ; aconteco porém apparecerem inculcando-se tambem herdeiros daquelle instituidor por bastardia Benedito Francisco Gomes, e Maria Bibiana de Oliveira, e pertendem vender a inculcada herança do extinto Encapellado, e para que pessoa alguma seja illudida e se chame á ignorancia se faz o presente annuncio afim de evitar demandas.

A pessoa que houver de comprar uma casa na rua de S. Francisco em Olinda ao Sr. Joaquim Ferrêira Loureiro, não compre com o terreno do oitão da dita casa té encontrar com o oitão da outra casa que se que para S. Francisco, por isso que o terreno pertence ao convento de N. S. do Carmo, com se mostra pelos titulos, e já se acha aforado a José Paulo Pinto pelo R.º Prior.

Da-se 100\$ rs. a premio de dous por cento sobre pehoeres de ouro, e por um anno ou mais : quem quizer dirija-se á rua do Cabugá loja de miudezas n. 8.

Um brasileiro casado de boa conducta com as habilitações necessarias para ser professor publico se propõe a ensinar primeiras letras no mato : quem do seu prestimo se quizer utilizar dirija-se á rua de Santo Amaro n. 8.

Manoel Pereira Teixeira embarca para o Rio Grande do Sul o seu escravo de nome Ezequiel.

Aluga-se para passar a festa, ou annualmente uma boa casa com um sitio na povoação do Mondeiro : a casa tem uma boa sala, dous quartos, sala de jantar, e cozinha fóra muito bem arranjada ; tem mais uma boa estribaria para tres cavallos : o sitio tem algumas fructeiras, e grande haixa para capim : quem pertender entenda-se no convento de S. Francisco com o Reverendo Padre Mestre Fr. João Capistrano de Mendonça, que está authorisado pelo dono para esse negocio.

Joaquim José de Santa Anna Barros, avisa a quem convier, que propõe-se a ensinar novamente Arithmetica, e Francez com toda a perfeição ; prometendo esmerar-se quanto for possivel para o bom adiantamento dos que a este fim se queirão dedicar : para o que convida a todos os paes de familia, que do seu prestimo se quizerem utilizar a dirigirem-se em sua aula em Fora de Portas na rua do Pilar primeiro andar do sobrado n. 63.

VENDAS.

Uma morada de casa terrea em cháos proprios, nos Affogados, sita na rua de S. Miguel n. 62 : a tratar na rua de St.ª Rita n. 67.

Na loja de Guilherme Sette na rua do Queimado n. 25, brins trançados de linho de listas em retalhos a 640 rs. a vara.

Uma escrava de nação de idade 30 annos pouco mais ou menos, com as seguintes habilidades : lava de sabão e varrela, cozinha o diario de uma casa, faz doces de varias qualidades, engoma lizo, e é quitandeira ; vende-se por precisão : na rua da Paz n. 24.

Estujos para desenho : na rua do Queimado loja de ferragens n. 35.

Geraldy & C.ª vendem em sua fabrica de charutos no atterro da Boavista n. 41, charutos tanto proximamente che, ados da Cachoeira, como manufacturados na terra, do melhor gosto, tamanho e qualidade possivel, pelo preço de 720 rs. ao cento.

Uma escrava creoula de bonita figura, para todo o serviço de uma casa, muito boa lavadeira de varrela e de sabão, boa cozinheira, e engoma lizo : na Boavista rua do Rozario casa n. 44.

Dez ou doze varas de bom fumo de Garabuns : no beco dos Martirios sobrado n. 5.

No largo da cadeia desta cidade se achão á venda cinco vaccas com crias filhas do pasto : quem as pertender dirija-se ao mencionado lugar que achará com quem tratar, affiançando-se a muito boa qualidade das mesmas.

Um bom quartao de carga : atraz da Matriz de Santo Antonio casa terrea n. 10.

Duas vaccas gordas sendo uma com cria : na Magdalena no paeo das tres Graças, sitio do capitão Rangel que lá achará com quem tratar.

Uma bonita escrava de 22 annos perfeita costureira e engomadeira, horda de susto e faz lavarinto, uma dita engoma e cozinha com perfeição, duas ditas de 18 annos proprias para todo o serviço, um bonito moleque de 12 annos proprio para officio, uma negrinha e uma molatinha de 12 annos, uma cadeirinha de braços com mui pouco uso, por commodo preço : na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

Agua de colonia superior a 1600 rs. a garrafa, e 400 rs o frasco, mais superior que tem apparecido a 2500 a garr: i branca, em frascos lava-

dos a 640 rs., dita com o sublime aroma de ambre a 2240 a garrafa, e a 320 e 400 o frasco, dita almiscarada a 480 o dito, agoa da China para tirar nodos e sebo das golas a 1000 rs. o dito, bambolim de Venus para estirar o cabelo a 1440 o dito, pomada virginal para extinguir totalmente os piohos da cabeça sem nunca mais apparecerem a 1600 o boyão, pós para dentes a 120 rs. a caixa, tinta de esrever a 320 a garrafa, e diversas perfumarias tudo por preços mais commodos do que em outra qualquer parte na loja nova de calçado da rua do Queimado n. 22.

Um moleque de 14 annos bonita figura : na rua do Rozario larga n. 36 no terceiro andar.

Sabonetes de cheiro para barba a 200 rs. a duzia : na rua do Queimado loja de ferragens n. 35.

Uma boa escrava d'Angola, propria para todo o serviço : na travessa do Carmo n. 1 segundo andar.

Nas Cinco-pontas n. 28 ha para vender ricas pessos de ouro e brilhantes, e entre ellas anelleões de brilhantes, frontins de ditos, cassolletas de ouro, ricas alfinetes de dito para senhora, e um rico transelem e uma cobra de ouro para pescoço de senhora.

Na rua do Queimado loja n. 3 continua-se a vender superior agoa de colonia franceza em garrafas grandes a 1920, pentes de tartaruga para marrafas, pennas mui superiores para secretarias, bicos e rendas francezas de todas as larguras, relógios para cima de moza com mostradores de madreperola, alem de um completo sortimento de miudezas, tudo por preços mui commodos.

Cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, commodas de angico, ditas de amarello, marquezas de condurú, mezas de jantar, camas de vento de amarello muito bem feitas a 44500, ditas de pinho a 33500, assim como outros muitos trastes, e pinho da Suecia com 3 pullegadas de grossura, dito serrado, dito americano de diferentes larguras e comprimento, assim como traves de pinho e barrotes com diferentes larguras e comprimento, tudo se vende por barato preço : na rua da Florentina em casa de J. Berenger.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugio no dia 25 do corrente uma preta creoula de nome Gertrudes, de 25 annos pouco mais ou menos, alta, bonita figura, levou vestido azul e panno preto, e é vendedeira de rua ; tem sido vista passear em diferentes ruas desta cidade a diversas horas do dia e supõe-se estar por aqui mesmo recolhida em alguma casa : quem a pegar leve-a na rua da Penha n. 21 no segundo andar que será bem recompensado.

Do engenho Ilhetas, Freguezia d'Unna, desappareceu um casal de escravos no dia 16 do corrente mez — o negro tem os signaes seguintes : chama-se João Francisco, nação Benguela, representa ter quarenta annos de idade, estatura regular, grosso do corpo, cor fola, pouca barba, tem as nadegas e as costas com muitas cicatrizes de bacalhau ; e a negra chama-se Catharina, nação Camunã, bastante alta e grossa do corpo, tem os peitos sahidos para fóra com muitas marcas de fogo, e com quadros da sua terra : quem os pegar leve-os ao dito engenho ao rendeiro Eugenio Norberto Alves Ferreira, ou nesta praça na rua do Crespo casa n. 12, que se recompensará.

150,000 rs. de gratificação.

Fugio no dia 30 de Janeiro do corrente anno, um mulato acabo-colado, claro, de nome Cosme, baixo e reforçado do corpo, de 15 annos, levou vestido camisa de riscado já desbotada, e calças da mesma fazenda, quando falla inclina a cabeça para a banda, e a boca da mesma forma : desconfia-se que esteja em algum lugar para o matto a titulo de forro : roga-se a quem o pegar de o levar ao largo do Corpo Santo n. 11, que será recompensado com a quantia acima dita.

MOVIMENTO DO PORTO.

Entrada no dia 28.

De Breme pelo Havre de Grace em 118 dias trazendo do ultimo porto 58, o brigue dinamarquez Thewalou, de 133 tonelladas, capitão Petre Tressen, pessoas de triolação 9, carga fazendas e manteiga, a Kalkmann & Rosenmund.

Sahida no dia 28.

Fundeou no lameirão para acabar de carregar a galea dinamarqueza Catharina.

Entradas no dia 29.

Da Bahia em 3 dias o brigue inglez Ann, de 266 tonelladas capitão Thomaz Williamsen, equipagem 12 pessoas, carga lastro a Deane Youle & C.ª

Do Rio de Janeiro em 6 dias e meio o brigue inglez William Pitt, de 119 tonelladas, capitão Francis Perre, equipagem 10 pessoas, carga lastro, a M. Calmont & C.ª

Do Rio de Janeiro em 12 dias o brigue brasileiro S. Manoel Augusto, de 336 tonelladas, capitão Manoel Simões, equipagem 8 pessoas, carga generos do paiz, a Bernardo Antonio de Miranda. Passageiros brasileiros Joaquim da Silva Bastos, Manoel da Costa Manjericao, Antonio José Lopes, e 6 escravos.

Sahida no dia 29.

Para Trieste a barca austriaca Henry, capitão Marcos D. Dobinovich, carga assucar.